

PERFIL CLÍNICO E LABORATORIAL DOS PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

JULIANE VARGAS; MARÍLIA REINHEIMER; RENATA SCHULZ; AMANDA K.S. PINTO; TALITA L. SILVA; JANE CRONST; ANDRÉA A. PEREIRA; ODIRLEI A. MONTICIELO; TAMARA MUCENIC; RICARDO M. XAVIER; JOÃO C. T. BRENOL

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória sistêmica, auto-imune, com envolvimento de fatores genéticos, ambientais, hormonais e imunológicos. Seu diagnóstico baseia-se na presença de 4 dos 11 critérios propostos pelo ACR. **Objetivo:** Avaliar a frequência dos critérios diagnósticos do ACR nos pacientes com LES acompanhados no ambulatório de reumatologia do HCPA. **Material e Método:** Estudo transversal com preenchimento de ficha clínica dos pacientes a partir da revisão de prontuários e acompanhamento ambulatorial. **Resultados:** Foram avaliados 373 pacientes, dos quais 281 eram caucasóides (75,3%), sendo 342 mulheres (91,7%). Do total de pacientes, encontrou-se artrite em 305 (82%), alterações hematológicas em 291 (78,4%), fotossensibilidade em 276 (74,2%), rash malar em 199 (53,5%), nefrite em 157 (42,3%), úlceras orais/nasais em 136 (36,6%), serosite em 117 (31,5%), rash discóide em 54 (14,5%) e alterações neurológicas em 44 (11,9%). O FAN foi positivo em 368 (99,5%) e alguma alteração imunológica (anti-DNA, anticardiolipinas, anticoagulante lúpico ou anti-Sm positivo) foi encontrada em 245 (66,6%). **Conclusão:** Os 4 critérios mais prevalentes, encontrados em 70% dos pacientes foram: fotossensibilidade, FAN positivo, artrite e alterações hematológicas. Fotossensibilidade obteve uma diferença de aproximadamente 22 pontos percentuais comparando caucasóide com não-caucasóide, sugerindo diferenças nas manifestações cutâneas em decorrência da pigmentação da pele. No entanto, esta diferença pode ter sido influenciada pela maior facilidade em detectar essa alteração clínica em caucasóides. Demais dados assemelham-se aos da literatura e contribuem para melhor entendimento do perfil clínico e laboratorial dos pacientes lúpicos do nosso ambulatório.